

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



IMPLICAÇÕES NA SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19

Kamila Fernanda dos Santos Sousa¹, Antonia Jussara Olinda Oliveira²,
Rosely Leyliane dos Santos³

Resumo

O vírus Sars-CoV2 causa a doença COVID-19, que foi declarada pandemia, em 2020. Dentre as medidas preventivas de contágio e prevenção da doença, foi recomendado o isolamento social. Na adolescência, é comum a formação de grupos e que, são importantes para seu desenvolvimento social e psicológico; porém, com o isolamento social ocorreram respostas negativas o que tornou os mais vulneráveis aos transtornos mentais. Este estudo objetivou identificar os impactos do isolamento social na saúde mental do adolescente em meio a pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio de publicações dos anos de 2019 e 2020. O estudo sucedeu-se com busca aos bancos de dados Biblioteca Virtual da Saúde e MEDLINE via PubMed, onde foram encontrados 100 artigos, selecionados para leitura 35 e incluídos na revisão, 6. Os artigos demonstraram que os adolescentes são mais vulneráveis aos transtornos psicológicos na pandemia pois, mostram-se preocupados em relação ao futuro da vida escolar e, muito preocupados em relação à vida social e econômica. Portanto, os adolescentes têm a saúde mental atingida em virtude do isolamento social.

Palavras-chave: Adolescente. Saúde Mental. COVID-19.

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo SARS-CoV-2, que surgiu em dezembro de 2019. No ano de 2020, foi declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) (OMS, 2020). Para reduzir o número de pessoas infectadas pela COVID-19, foram adotadas medidas preventivas como a quarentena ou isolamento social.

Entretanto, este tipo de isolamento social pode provocar reações psíquicas como tristeza, estresse e desamparo frente ao contexto atual no qual os sujeitos se encontram. Da mesma forma, este se torna um fator propício para o aumento do estresse, podendo levar um comprometimento na saúde mental

1 Universidade Regional do Cariri, email: Kamila.nanda@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: Jussaraoliveira22@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: Rosely.enfa@yahoo.com.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



da pessoa isolada, vindo a desenvolver sintoma de ansiedade, depressão e problemas de memória (HERBERT *et al.*, 2020).

A adolescência é um momento de transição da vida em que os jovens se encontram em meio aos muitos questionamentos. Com isso, eles tendem a formar grupos sociais importantes para seu desenvolvimento social e psicológico. Em 2020, os adolescentes vêm passando pelo distanciamento social, desencadeado pela pandemia, como por exemplo, o fechamento de escolas e outras mudanças em seu ambiente, podendo levar a mudanças de humor e comportamento (AKIHIRO *et al.*, 2020). Um estudo recente revelou que as medidas de distanciamento social e implementações adotadas, durante a pandemia para a COVID-19, podem estar associadas à depressão e ansiedade em adolescentes (OOSTERHOFF *et al.*, 2020).

Desta forma, a partir das considerações feitas surge o seguinte questionamento: Quais consequências do isolamento social na saúde mental dos adolescentes em tempos de pandemia devido a COVID-19? À vista disso, o estudo justifica-se por sua contribuição na tríade ensino-pesquisa-extensão, uma vez que este traz à tona um tema relevante para o meio acadêmico, fundamental ao conhecimento, enfatizando as dificuldades no suporte psicológico aos adolescentes que é intensificado em época de distanciamento social.

2. OBJETIVO

Identificar os impactos do isolamento social na saúde mental dos adolescentes em meio à pandemia por COVID-19.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) da literatura, com abordagem qualitativa. Esse método de pesquisa constitui ferramenta importante, pois permite a análise profunda de diversos estudos científicos publicados em relação ao tema em questão.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Para que se torne possível a realização do estudo, seguiu-se rigorosamente as 6 etapas da revisão integrativa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

Para desenvolver a pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO) para seleção dos descritores em que P- adolescentes; V- fatores de risco, O- doenças associadas ao período de pandemia da COVID-19. Dessa forma, desenvolveu-se a seguinte questão norteadora: Quais consequências do isolamento social na saúde mental dos adolescentes durante pandemia de COVID-19?

Dessa maneira, o estudo sucedeu-se a partir das buscas nos bancos de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e da MEDLINE (PubMed), utilizando os operadores booleanos "AND", "AND NOT" e "OR", combinando termos e seguintes descritores "*adolescent AND NOT (child OR Aged) AND mental health AND covid 19*", e "*Coronavirus Infections AND "Adolescent" AND mental health AND "Quarantine"*". Os critérios de inclusão que foram utilizados: texto completo, idade entre 10-19 anos, nos anos de 2019 e 2020, artigos em português, inglês e espanhol. E como critério de exclusão: editoriais, artigos de revisão de literatura e artigos que não respondessem à pergunta do estudo. Foram encontrados 100 artigos, selecionados para leitura 35 e incluídos na revisão, 6.

4. RESULTADOS

As 6 literaturas foram publicadas na língua inglesa, a maioria do ano de 2020. Observou-se que os adolescentes são psicologicamente mais vulneráveis aos efeitos negativos decorrentes das medidas implementadas para conter os danos causados devido a pandemia, como por exemplo, fechamento de escolas, aumento do distanciamento social e ensino à distância (VINER *et al.*, 2020).

No estudo de Zhou *et al*, (2020) foi constatado, em sua pesquisa que envolveu 8.079 adolescentes chineses de 12 a 18 anos, que houve uma alta prevalência de sintomas de depressão (43%), ansiedade (37%) e depressão e ansiedade combinadas (31%) durante o surto de COVID-19. Isso deve-se a vários fatores, no entanto, ignorar os efeitos imediatos e psicológicos da situação

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



atual pode levar a problemas sociais e de saúde mais sérios. Por isso, deve-se compreender suas reações e emoções sendo importante para atender às suas necessidades e pode ajudar a reduzir a ansiedade e os sintomas depressivos em períodos de quarentena domiciliar (SHEVLIN *et al.*, 2020).

Em concordância, Wang *et al* (2020) afirmam que os adolescentes tiveram uma incidência maior de sintomas depressivos durante a pandemia por COVID-19 do que os adultos. Senay *et al* (2020) evidenciam em seu estudo que no processo de quarentena, os jovens relataram estarem preocupados em relação ao futuro da vida escolar e estarem mais preocupados em relação à vida social e econômica.

A Comissão Nacional de Saúde da China afirmou que as pessoas em quarentena podem desenvolver emoções como ansiedade, discriminação, tédio, solidão, culpa e estigmatização após a infecção por SARS-CoV-2. No entanto, o diálogo entre pais e filhos durante esse período de quarentena, sobre a doença, trazem benefícios para a saúde mental dos adolescentes (LEI *et al.*, 2020).

O isolamento social parece que ocasionou reações negativas aos adolescentes fazendo com que tenham uma maior propensão ao desenvolvimento de tais patologias citadas. Com isso, a principal implicação é o prejuízo ao estado psicológico que pode repercutir no desempenho escolar e vida adulta do adolescente.

5. CONCLUSÃO

Observou-se, nas literaturas incluídas no presente trabalho, que os adolescentes têm a saúde mental atingida em virtude do isolamento social da pandemia da COVID-19 em maior escala em comparação com os adultos. Os principais fatores contributivos foram o medo do futuro escolar devido ao aprendizado online e ansios em relação ao futuro.

6. REFERÊNCIAS

AKIHIRO, M.; HIROKI, S.; TAKAHIRO, K. Validação e propriedades psicométricas da versão japonesa da escala de medo do COVID-19 entre adolescentes. *Int J Ment Health Addict*. p. 1-11. 13. jul. 2020.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



LEI, L.; HUANG, X.; ZHANG, S.; YANG, J.; YANG, L.; XU, M. Comparison of prevalence and associated factors of anxiety and depression among people affected by versus people unaffected by quarantine during the COVID-19 epidemic in southwestern China. **Medical Science Monitor**. v. 26, e: 924609 10.12659/MSM.924609. 2020.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 28, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/tce/v28/pt_1980-265X-tce-28-e20170204.pdf. Acesso em: 06 de nov de 2020.

OOSTERHOFF, B.; PALMER, CA.; WILSON, J.; SHOOK, N. Adolescents' motivations to engage in social distancing during the COVID-19 pandemic: associations with mental and social health. **Journal of Adolescent Health**. v. 67, n. 2. p. 179-185. Ago. 2020.

ORGANIZATION WH (WHO). *Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Situation Report*. 2020.

ŞENAY, K.; OĞUZHAN, K.; GÜRKAN, M.; ABDÜLKADIR, A.; MIRAÇ, BU. Factors affecting the anxiety levels of adolescents in home-quarantine during COVID-19 pandemic in Turkey. **Asia Pac Psychiatry**. e. 12406. 2020.

SHEVLIN, M.; MCBRIDE, O.; MURPHY, J.; MILLER, JG.; HARTMAN, TK.; LEVITA, L.; MASON, L.; MARTINEZ, A. P.; MCKAY, R.; STOCKS, TV. Anxiety, depression, traumatic stress, and COVID-19 related anxiety in the UK General Population during the COVID-19 pandemic. **BJPsych Open**. v. 6, e. 125, p. 1–9. (2020).

VINER, R. M.; RUSSELL, S. J.; CROKER, H.; PACKER, J.; WARD, J.; STANSFIELD, C.; MYTTON, O.; BONELL, C.; BOOY, R. School closure and management practices during coronavirus outbreaks including COVID-19: a rapid systematic review. **Lancet Child Adolesc Health**.; v. 4, n. 5. p. 397-404. mai, 2020.

WANG, W.; ZHANG, L.; ZHAO, J.; QI, M.; CHEN, F. *The Effect of Socioeconomic Factors on Spatiotemporal Patterns of Concentration in Beijing-Tianjin-Hebei Region and Surrounding Areas*. **Int J Environ Res Public Health**. v. 17, n. 9. 26. abr. 2020.

ZHOU SJ.; ZHANG, LG.; WANG, LL.; GUO, ZC.; WANG JQ.; CHEN, JC.; LIU M.; CHEN, X.; CHEN, JX. *Prevalence and socio-demographic correlates of psychological health problems in Chinese adolescents during the outbreak of COVID-19*. **European Child & Adolescent Psychiatry**. doi: 10.1007/s00787-020-01541-4. 2020.